



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Chico Xavier

Em louvor da caridade

Grande é a seara de Nosso Senhor Jesus Cristo, a expressar-se no trabalho constante do Seu Apostolado de Redenção.

Dentro dele, há naturalmente quem administre, quem legisle, quem doutrine, quem esclareça, quem teorize, quem corrija, quem defenda o direito, quem defina a estrada certa, quem consulte as necessidades alheias para dosar o conhecimento, quem analise a mente do próximo para graduar a revelação, quem advogue a causa da Verdade e quem organize os círculos determinados de tarefas, nos horizontes da inteligência...

Entretanto, em todas essas manifestações a que somos chamados na obra do Senhor, é imprescindível tenhamos quem atenda à caridade — a caridade que é o próprio Jesus, de braços abertos, induzindo-nos à renúncia de nós mesmos para que prevaleça a Divina Vontade.

Ainda assim, para que a sublime virtude nos tome a seu serviço, é indispensável que a humildade do Mestre nos marque os corações, a fim de que Lhe retratemos a Bondade Infinita.

Permanecemos, desse modo, com a caridade, estendendo-lhe a generosa luz.

Caridade para com os pequeninos, para que se elevem à Bênção de Deus, caridade para com os Espíritos que a

experiência, de algum modo, já engrandeceu, para que se façam intérpretes dessa Bênção, em favor dos que sobem dificilmente o monte da evolução.

Caridade para com os famintos de pão e caridade para com os famintos de amor...

Caridade para com os amigos e caridade para com os adversários, para que a harmonia reine no grande caminho que nos compete trilhar...

Guardemos humildade à frente de todos os condutores do pensamento e do trabalho, na obra do Senhor, cuja intimidade hoje buscamos, sequiosos de redenção, osculando-lhes respeitosa e reconhecidamente as mãos, consagradas à ordem e à verdade, à justiça e ao bem, mas, genuflexos, roguemos a eles nos ajudem, para que a caridade nos encontre fiéis, em seu culto, na pessoa de nossos semelhantes, a fim de que por Luz das luzes, Bênção das bênçãos e fraternidade salvadora, em todas as organizações fraternas do nosso ideal libertador, seja ela o altar humano e vivo, em que os braços do Senhor se manifestam no mundo, agora e sempre.

Fonte: Livro: Relicário de Luz
Psicografia de Chico Xavier

Dificuldades e problemas

Não admita possa alguém construir algo de bom sem dificuldade.

Pense nos problemas que uma simples semente deve encontrar a fim de germinar para servir.

Indique uma pessoa capaz de se manter na onda do êxito sem sofrer obstáculos.

Muitas vezes, é na prestação de algum serviço incômodo que você vai achar os melhores ingredientes para a solução de seus problemas.

Não ore por vida fácil. Roguemos a Deus ombros fortes, não só para carregar o bendito fardo das obrigações que nos competem, como também para sermos mais úteis.

Fonte: Livro: Endereços da Paz - cap. 7 - André Luiz

O Evangelho

Bezerra de Menezes

“O Evangelho é ao mesmo tempo vacina que previne e remédio que cura inúmeras doenças. Mas não previne e nem cura se a medicação prescrita não for tomada. Aceitemos, o mais depressa possível, as prescrições do Sublime Amigo Jesus, consubstanciadas nos remédios do perdão, da humildade e do amor. Esses são os medicamentos preferidos do Senhor, disponíveis na farmácia do nosso coração.”



Nem todos os aflitos

A provação é um desafio que poucos suportam, lição que raros aprendem.

Depois de regulares períodos de paz e ordem, a alma é visitada pela provação que, em nome da Sabedoria Divina, lhe afere os valores e conquistas.

Raros, porém, são aqueles que a recebem dignamente.

O impulsivo, quase sempre, converte-a em falta grave.

O impaciente faz dela a escura paisagem do desespero, onde perde as melhores oportunidades de servir.

O triste desvaloriza-lhe as sugestões e dorme sobre as probabilidades de autosuperação, em longas e pesadas horas de choro e desalento.

O ingrato transforma-a em calhau com que apedreja o nome e o serviço de companheiros e vizinhos.

O indiferente foge-lhe aos avisos como quem escapa impensadamente da orientadora que lhe renovaria os destinos.

O leviano esquece-lhe os ensinamentos e perde o ensejo de elevar-se, por sua influência, a planos mais altos.

O espírito prudente, entretanto, recebe a provação qual o oleiro que encontra no fogo o único recurso para imprimir solidez e beleza ao vaso que o gênio idealiza.

Se a tempestade purifica a atmosfera e se o fel, por vezes, é o exclusivo medicamento da cura, a provação é a porta de acesso ao engrandecimento espiritual.

Só aqueles que a recebem por esmeril renovador conseguem extrair-lhe as preciosidades.

É por isso que nem todos os aflitos podem ser bem-aventurados, de vez que, somente aproveitando a dor para a materialização consistente de nossos ideais e de nossos sonhos, é que se nos fará possível encontrar a alegria triunfante do aprimoramento em nós mesmos, a que somos todos chamados pela vida comum, nas lutas de cada dia.

Fonte: Livro: “Reconforto”
Chico/Emmanuel

LEMBRE-SE

O bem que
você pratica é
seu advogado
em toda parte.

Chico Xavier



Gotas do Bem

Deus fala contigo das mais singelas maneiras. Mantenha sua mente alerta e seu espírito aberto.



Renovar o seu ânimo

O desânimo é inimigo sutil do ser humano. Instala-se a pouco e pouco, terminando por vencer as resistências morais, que se sentem desestimuladas por falta de suporte emocional para a luta.

São várias as causas do desânimo. Pode ser resultante de uma enfermidade orgânica, que gera perda de energia, por consequência, de entusiasmo pela vida.

Pode resultar de estresse decorrente de agitação ou de tensões continuadas. Também por frustrações profundas, que deixam n' alma um grande vazio.

Contudo, seja qual for a causa, o importante é não se deixar envolver pelo desânimo, desalentador e destruidor de vidas.

Se a causa é a enfermidade, o estresse ou a frustração, há que se buscar a terapia conveniente.

Por vezes, um pequeno estímulo, um alento é suficiente para se sair de um estado de desânimo para o de entusiasmo.

Um ilustre juiz contou, certa vez, um episódio que transformou toda a sua vida. Aos dezesseis anos de idade, viu-se obrigado a deixar a escola e a se empregar como varredor numa fábrica.

Quando veio a crise econômica da década de 1930, numa tarde cinzenta, na véspera de Natal, ele foi despedido, junto com centenas de outros empregados.

Quando saiu para a rua, ao final do turno de trabalho, foi seguindo no meio de uma fila silenciosa e sombria de operários.

Embora adolescente, ele se sentia envelhecido num mundo sem esperanças.

À sua frente, caminhava um homem magro e mal vestido. Aquele homem também fora despedido. Mas ia associando pelo caminho.

O rapaz se aproximou dele e perguntou:

O que você vai fazer agora?

E o desconhecido respondeu com naturalidade:

Acho que vou para a África. Lá, ra-

paz, as estrelas sobre o deserto são do tamanho de ameixas. Ou talvez eu vá para o Rio de Janeiro. As luzes ali sobem sem parar da praia até o céu.

O mundo é bem grande, rapaz, e o que há nele dá de sobra para fazer qualquer homem feliz, desde que não tenha medo de ir aonde a cabeça e o coração o levarem.

Para o adolescente, aquelas palavras tiveram um grande efeito. Foi como se tivesse sido aberta uma janela na parede de uma prisão e ele pudesse ver através de milhões de quilômetros.

Foi para casa com a cabeça cheia de planos. Se aquele homem, bem mais maduro do que ele, tinha forças para tecer planos para o futuro, ele, adolescente, deveria ter muito mais.

E, pensando assim, na semana seguinte não somente conseguiu encontrar um meio de se manter, como se matriculou numa escola noturna, perseguindo o seu sonho que viria se tornar realidade: formar-se em Direito e seguir a carreira da magistratura. Ser juiz.

Nunca será demais insistir que a oração é arma poderosa para o combate ao desânimo. Ela favorece a canalização de energias superiores, que vertem da Divindade em direção ao indivíduo que se encontra em atitude receptiva.

Com a prece, a criatura vai sentindo momentos de bem-estar e euforia. São momentos rápidos, mas que pela constância, vão se fixando na criatura, até se tornarem habituais, preenchendo o vazio interior.

O hábito da oração sincera restitui a alegria de viver, oferecendo ao ser metas saudáveis e renovadoras, que o enriquecem de paz interior.

Fonte: - Momento Espírita, com base no cap. Relógio marcando dez horas, do livro Remotos cânticos de Belém, de Wallace Leal Rodrigues, ed. O clarim e do item Cansaço e desânimo, do cap. A busca, do livro O despertar do Espírito, pelo Espírito Joanna de ngelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco, ed. LEAL. Disponível no CD Momento Espírita, v. 7, ed. FEP. Em 9.9.2013.

Carta de Ano Novo

Ano Novo é também a renovação de nossa oportunidade de aprender, trabalhar e servir.

O tempo, como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para a necessária ascensão.

Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para execução de velhas promessas, que ainda não tiveste a coragem de cumprir.

Se tens algum inimigo, faz das horas renascer-te o caminho da reconciliação.

Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para a frente.

Se descansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir.

Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciência feliz no dever bem cumprido.

Novo Ano! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora.

Recorda que há mais ignorância que maldade, em torno de teu destino.

Não maldigas, nem condenes.

Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.

Não te desanimes, nem te desconsoles.

Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora: "Ama e auxilia sempre. Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração".

Livro: Vida e Caminho - Emmanuel
Psicografia de Chico Xavier

Afeições

O amor não é cego.

Vê sempre as pessoas queridas tais quais são e as conhece, na intimidade, mais do que os outros. Exatamente por dedicar-lhes imenso carinho, recusa-se a registrar-lhes os possíveis defeitos, porquanto sabe amá-las mesmo assim.

Fonte: Livro Caminhos de Chico Xavier, pelo Espírito Emmanuel. CEU.

Estejamos convencidos, ante a misericórdia de Deus de que todo dia é tempo de progredir, aprender, melhorar e renovar.

Emmanuel